

Editorial do v.2 n.2 da Revista Tecnológica da Fatec Americana

A Revista Tecnológica da Fatec de Americana tem entre os principais objetivos integrar a comunidade acadêmica com as demandas comunitárias da região, propondo através das suas publicações reflexões e projetos que possam contribuir com a melhoria da mobilidade social.

As demandas das comunidades no entorno da Faculdade podem ser ouvidas através de um conselho de representantes formado por membros das associações comunitárias dos bairros e cidade adjacentes, por membros do poder público das cidades vizinhas e por alunos representantes dos cursos oferecidos pela Fatec.

Uma proposta, que poderia ser discutida na Fatec com todos os envolvidos, Direção, Docentes e alunos seria a realização trimestral de reuniões, com a identificação e priorização das demandas regionais e o alinhamento com as pesquisas e trabalhos de conclusão de curso dos alunos. Os projetos desenvolvidos pelos alunos e por professores pesquisadores seriam direcionados ao atendimento dessas demandas e tanto o processo de desenvolvimento, como de aplicação da solução seriam publicados nesta revista. A criação de uma disciplina optativa de design tecnológico para desenvolvimento social em todos os cursos de graduação e pós-graduação seria um caminho para disseminar a cultura e o modelo mental de aplicação da tecnologia na inclusão social e melhoria da mobilidade social.

Um exemplo a ser seguido é o D-Lab (*Development Laboratory*) do MIT, uma iniciativa das faculdades que compõem o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, que tem como objetivo levar soluções de tecnologia para as comunidades em desenvolvimento, promovendo a inclusão social e o empreendedorismo social, através do conhecimento científico e tecnológico. Os projetos são desenvolvidos em países como a Índia, Peru, Quênia, África do Sul, Indonésia e também no Brasil, em parceria com Universidades e Institutos locais, com a finalidade de transferência do conhecimento e tecnologia. As iniciativas compreendem desde o desenvolvimento de próteses para amputados, bem com a captação e filtragem de água fluvial, produção de energia através de materiais sustentáveis e não poluentes e o desenvolvimento de tanques para a piscicultura sustentável.

No Brasil tive a oportunidade de coordenar a parceria da Fundação Bradesco com o D-Lab, onde os alunos do MIT e da Fundação Bradesco, dos cursos técnicos em Agropecuária e de informática interagem na busca de soluções para os problemas sociais regionais. Os projetos foram desenvolvidos em regiões como Canuanã, na ilha do Bananal (TO), em Bodoquena (MS) e no Jd. Conceição em São Paulo (SP), com resultados significativos para as comunidades locais e no desenvolvimento das competências essenciais dos alunos para o século XXI: domínio da tecnologia e a consciência socioambiental.

A formação de um *hub* de tecnologia social poderia ser uma das prioridades das Fatecs e ETECs, considerando a capilaridade no estado de São Paulo, com 63 Fatecs e mais de 200 ETECs. O direcionamento das pesquisas dos docentes e do trabalho de conclusão dos discentes para o desenvolvimento de tecnologias sociais para aplicação local seria uma contribuição significativa para a redução das diferenças sociais e na criação de um empreendedorismo social, ainda pouco desenvolvido no Brasil. Quem sabe uma parceria com o D-Lab seria uma forma de agilizar a formação da rede de colaboração social, transformando a rede da Paula Souza em um grande *hub* de inovação social.

Trata-se de uma proposta que deve ser discutida amplamente com os *stakeholders* envolvidos, Fatec e comunidades do entorno, para que as contribuições na elaboração do modelo possam atender todas as expectativas de aplicação da tecnologia, no desenvolvimento social e na propagação da consciência social.

Nesse contexto a revista da Fatec de Americana seria um canal regional, o nó de uma rede de responsabilidade socioambiental, com a proposta de contribuir de forma significativa na disseminação do conhecimento e na propagação das iniciativas para a melhoria da mobilidade e inclusão social.

Nivaldo Tadeu Marcusso
Coordenador Marketing Editorial